

Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.946

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 5

O governo paraguayo forneceu uma nota expondo o ponto de vista do seu paiz em face das propostas da Liga das Nações

Em consequencia do naufragio, perto de Cantão, de um navio cujo nome ainda é desconhecido foram recolhidos 350 cadaveres, acreditando-se que o numero de mortos se eleve a 500

Vae ser adoptado nos Estados Unidos o regimen de trinta horas semanais para as industrias controladas pela N. R. A.

O CONFLICTO DO CHACO

UMA NOTA DO GOVERNO DE ASSUMPÇÃO SOBRE AS PROPOSTAS DE GENEBRA

Como o Paraguay julga aconselhavel a immediata cessação das hostilidades

Assumpção, 6 (Havas) — O governo paraguayo forneceu ao representante da Agência Havas o texto da resposta do Paraguay á formula de paz proposta pela Comissão da Sociedade das Nações.

O documento está assim concebido:

"A cessação das hostilidades e o cumprimento das medidas de segurança propostas no projecto acham-se subordinados á ratificação legislativa dos beligerantes. Estabelece-se que as hostilidades cessem 24 horas depois da applicação do tratado mas como a vigencia deste dependeria da ratificação, resultaria que a guerra se prolongaria pelo intervalo entre a assignatura e a ratificação do Tratado.

O Paraguay julga aconselhavel a immediata cessação das hostilidades de baixo de um regimen de segurança que consulte a posição

commissão a investigar sobre a responsabilidade e a causa da guerra afim de determinar perante a Sociedade das Nações as sanções para o caso.

O governo paraguayo termina accentuando que as observações formuladas não significam o desconhecimento dos nobilissimos esforços que a comissão desenvolveu em favor da paz."

Declarações do ex-presidente Guggiari

Assumpção, 6 (Havas) — O ex-presidente Guggiari, falando ao representante da Agência Havas, sintetizou a sua opinião sobre a ultima formula do accordo sugerido pelos delegados da Sociedade das Nações nestes termos: "As condições propostas dão a impressão de que nada ocorreu no Chaco".

Não chegou ainda a Genebra a resposta da Bolivia

Genebra, 6 (Havas) — O secretario geral da Sociedade das Nações ainda não recebeu a resposta da Bolivia ás propostas da Comissão do Chaco.

Também não recebeu informações quanto ás intenções definitivas da commissão.

A Bolivia não gostou da resposta do Paraguay

La Paz, 6 (Havas) — Causou má impressão em todos os círculos a resposta do Paraguay ás propostas de paz da Comissão da Sociedade das Nações.

A Bolivia enviara ainda esta semana a sua resposta mas a chancelleria guarda a este respeito absoluta reserva.

AS LEIS SOBRE O TRABALHO NOS ESTADOS UNIDOS

Vae ser adoptada a semana de trinta horas para as industrias controladas pela N. R. A.

Washington, 6 (Havas) — A Comissão do Trabalho da Câmara dos Representantes aprovou por unanimidade, em principio, o estabelecimento da semana de trinta horas nas industrias sujeitas ao controle da N. R. A.

A Comissão admite, porém, o adiamento provisório da applicação desta medida.

Washington, 6 (Havas) — O general Hugh Johnson, em discurso proferido perante a assembléa geral dos organismos encarregados da applicação das cartas estabelecidas pelo "National Recovery Act", propoz, de accordo com as recomendações do presidente Roosevelt, a diminuição das horas de trabalho na proporção de 10 % e o aumento dos salarios na mesma percentagem.

POR UMA INTENTONA QUE ESTAVA PARA VIR

Foi preso o deputado hespanhol Garcia Prieto

Madrid, 6 (Havas) — O governo não annunciou que ordenou a prisão do ex-deputado socialista Garcia Prieto por se haver este collocado á frente do movimento revolucionario que devia estourar brevemente.

Foi dissolvida a força naval da reserva de Tarento

Roma, 6 (Havas) — A força naval de reserva da base de Tarento, que estava sob a ordem de almirante Ricardo Gallo, foi dissolvida. As unidades desarmadas serão collocadas doravante sob o commando directo da praça de Tarento.

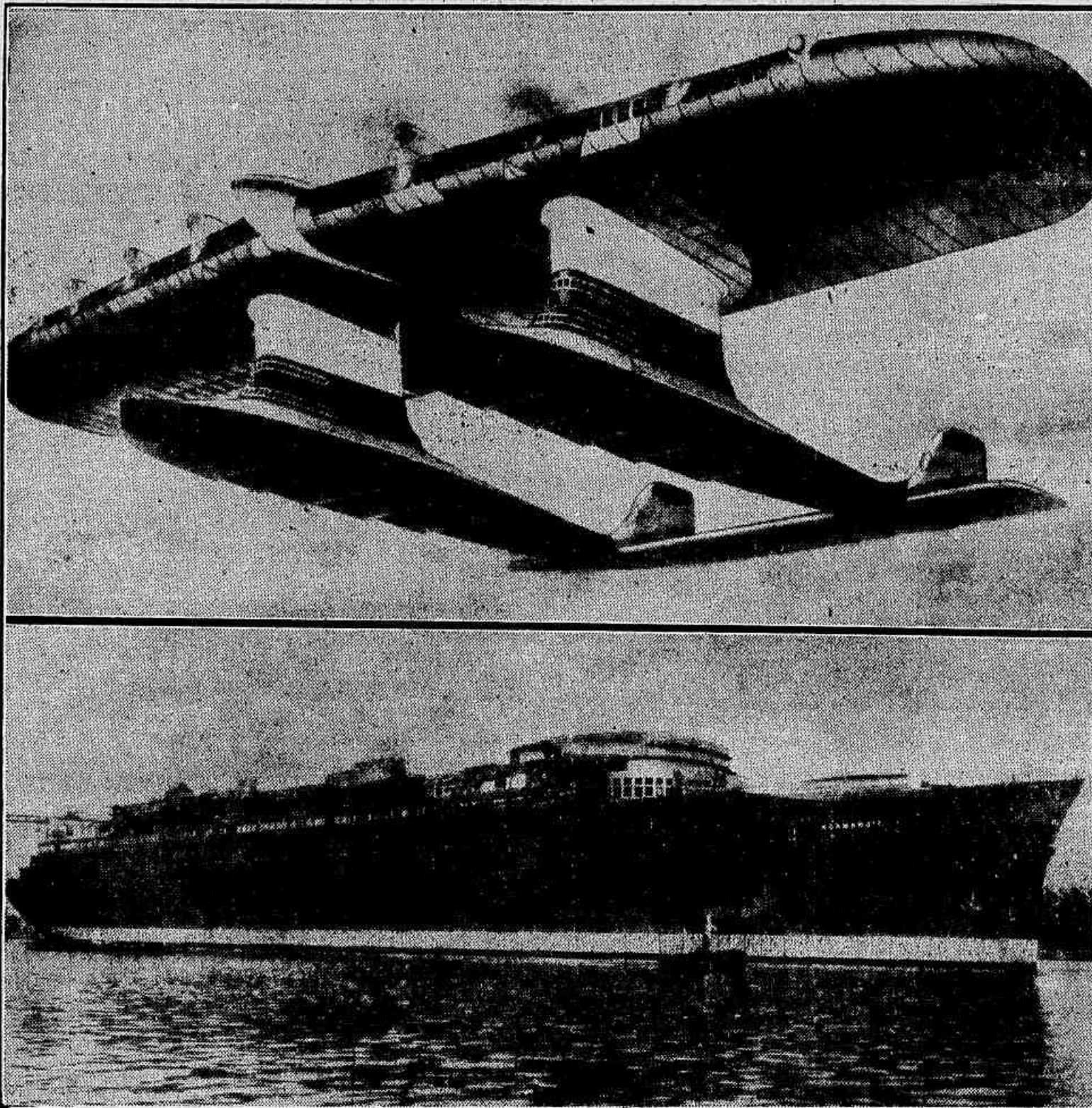


Sr. Guggiari, ex-presidente do Paraguay

das forças beligerantes. A proposta relativa ao recuo das tropas não leva em conta a posição actual das tropas no theatro da luta, visto como, uma vez admitida, dar-se-ia uma retirada livre, das tropas paraguayas a maior distancia das fronteiras, como uma questão de limites (these paraguayas), mas na realidade concebida e organizada como uma questão territorial (these bolivianas), dispondo que toda a área do Chaco, afóra a zona Hayes e a porção do Tratado de Petropolis, seja submetida a juizo arbitral. O litigal do Chaco foi enviado da Interdelleção do Paraguay, cuja soberania sobre o mesmo é, pois, condição inamovível da sua segurança presente e futura. Essa consideração assinala o aspecto politico do problema, retirando-lhe todo caracter arbitral, uma vez que a arbitragem só é admitida na solução de questões jurídicas. Os limites litigiosos estão na região occidental do Paraguay e nos departamentos vizinhos da Bolivia, devendo-se para demarcar-las, recorrer aos principios gerais de direito internacional e aos antecedentes do regimen colonial. E' preciso reconhecer que a prevenção da guerra que o Paraguay offereceu em todas as oportunidades, não sendo ouvido. A guerra veiu com os seus sacrificios e é de estranhar que o Paraguay não mantivesse o criterio com a amplitude anterior.

A commissão, insinuando no hum espirito conciliatorio, omitiu um ponto de capital importancia, como seja o da investigação da culpabilidade da guerra que é a base do estabelecimento das sanções correspondentes.

O documento consigna em seguida as condições que o governo do Paraguay apresenta como base para solução do conflicto do Chaco. Essas condições, já hontem acentuadas, são as seguintes: 1ª, cessação immediata das hostilidades sob garantias de segurança; 2ª, no momento da cessação das hostilidades, a posição dos nucleos de forças será equidistante, no sentido militar; 3ª, o Paraguay deve manter posição de segurança no Chaco; 4ª, a materia do arbitramento será a determinação dos limites que, em regiões inabitadas, separavam a provincia do Paraguay, o governo de Chiquitos e as provincias de Alto Perú; 5ª, reunir-se-á uma conferencia dos paizes limítrophes depois de concertada a paz e antes de iniciar-se o processo arbitral; 6ª, o tratado autorizará a



OS PLANOS GIGANTESCOS DA ERA EM QUE VIVEMOS — Os progressos dos meios de transporte, que preocuparam a imaginação dos escritores que previram muitos dos "absurdos" hoje realizados, já são uma certeza para as gerações actuaes que começam a achar Julio Verne em atraso... Realmente, pouco resta das previsões do autor das "Viagens Maravilhosas" que não esteja muito além do que elle idealizou. A Ilha Flutuante multiplicou-se e o arrojado do homem a tem desenvolvido a tal ponto, que cada quilha que se bate nos grandes estaleiros do mundo representa um progresso maior. E ahi temos, na gravura que reproduzimos, um transatlantico gigante prestes a cortar os mares sem privar os passageiros da vida das cidades: é o "Normandie", que ultima a sua construção em Saint Nazaire, França. Trata-se de um colosso que mede 1.027 pés de comprimento, com uma tonelagem bruta de 75.000. Esse navio será o maior até que se bata nova quilha na competição que os paizes constructores sustentam pelo progresso do mundo. Na parte de cima da gravura vê-se um projecto de construção de um gigantesco hydroplano commercial, com capacidade para transportar 1.500 passageiros. E' um projecto arrojado, mas tem-se a certeza de que será levado a effeito, porque esse projecto é allemão. Vae, não tental-o, a Companhia Rumples, que espera com elle poder realizar viagens entre Berlim e Nova York em dezeseite horas.

O ESCANDALO DA AVIAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

O cancellamento repentino e quasi dramatico de todos os contratos do governo com as empresas particulares para o transporte de correspondencia aerea provocou uma série de revelações sobre a construção de aviões para o Exercito

OS MAIS ALTOS FUNCIONARIOS DO GOVERNO DO SR. HOOVER SÃO ACCUSADOS DE CUMPLICIDADE NO ESCANDALO

Nova York, fevereiro (Havas) — Por via aerea — O cancellamento repentino e quasi dramatico de todos os contratos que o governo dos Estados Unidos, tinha, com as companhias particulares de aviação, para o transporte de correspondencia aerea, provocou uma sequencia de revelações que deixaram claro que as referidas companhias percebiam lucros fantásticos na construção de aviões para o exercito e com os subsídios para o transporte do correio, obtidos do governo anterior por meio de suborno e favoritismo.



Os membros do comité norte-americano de aviação, no qual estão representados, o Exercito, a Marinha e as empresas particulares

Os mais altos funcionarios do governo do sr. Hoover são accusados de culpabilidade no assumpto, visto terem se interessado pelas concessões em detrimento da Thesauraria da nação. A decisão affecta uma industria cujos capitais se calculam em mais de 300 milhões de dolares e terá graves repercussões politicas, economicas e financeiras em todo o pais. E' possível que chegue até a affectar o actual sistema de transportes aereos, postas e commerciaes para as Americas Central e do Sul. O governo resolveu que toda correspondencia aerea para o exercito e a marinha, registraram, diante da decisão do governo a que se faz referencia, a maior baixa ultimamente registrada no mercado novayorkino de valores. As accões da "United Aircraft and Transport Company", a maior de todas, bat-

eram, em poucos dias, de \$37.00 por accção, a \$23.00. Esta companhia tem o controle ou a maioria das accões em uma porção de empresas que se dedicam á construção de aeroplanos.

Os lucros destas companhias e a forma por que obtiveram contratos tão vantajosos são agora motivo de investigações por parte de um Comité Senatorial do Grande Jury Federal, na cidade de Washington.

"As revelações feitas ao Congresso indicam que algumas das empresas obtiveram proveitos que chegaram até 11%, nos contratos para a construção de aviões para o exercito.

Depoendo perante o Comité

Militar da Câmara dos Representantes, o general-brigadeiro William Mitchell, que foi chefe do Serviço Expedicionario Aereo durante a guerra mundial, declarou o seguinte: "Os commerciantes que dominaram o governo nas presidenciaes Coolidge e Harding, saquearam a Theosouria. O lucro de 81%, a que se fez referencia, foi realizado pela "Boeing Airplane Company", em contratos para a construção de aviões durante o anno de 1932. A "Pratt Whitney Company" realizou um ganho de 73% em seus contratos sobre os motores "Hornet" para aviões militares, e em outro modelo que apresentou em 1928, teve um lu-

cro de 43%, media de 25%. A "Dixie-Stromberg Company", que fornecia carburadores para os motores dos aviões militares, teve um lucro de 58% desde o principio de 1930 até o mez de julho de 1933. A "Consolidated Aircraft Corporation", de Buffalo, viu obrigada a restituir parte de seus lucros excessivos, quando o chefe do serviço militar aereo focou a construír mil cincoenta aviões que, geralmente, se forneciam a \$6.000 por avião.

Durante as sessões que tem celebrado o Grande Jury Federal encarregado de sondar as "influencias indevidas" na concessão de contratos por parte da Secretaria da Guerra, foi posto a claro, ao que parece, que promissões de funcionarios da Legação Americana, receberam até \$50.000 por haver promettido exercer influencia nas compras.

Além do mais, actualmente se está apurando concessões feitas contra o antigo Administrador Geral dos Correios, sr. Brown, membro do gabinete do presidente Hoover, de quem se diz que tinha relações íntimas com as empresas dedicadas á construção de aviões e a transportes aereos, e que outorgava contratos para o transporte da correspondencia aerea a companhias em que estava interessado financeiramente, de um modo directo ou indirecto.

O facto de que, pouco antes de deixar o seu cargo, aquelle titular tenha destruido grande quantidade de sua correspondencia nos arquivos do Departamento, provocou suspeitas geraes a respeito do seu actuacão e é possível que provoque um escandaloso de grande catadão, equiparado ao caso do "Tea Pot Dame" e a outros escandalos semelhan-

A utopia do desarmamento

O PRIMEIRO MINISTRO BELGA FAZ IMPORTANTES DECLARAÇÕES SOBRE O REARMAMENTO DA ALLEMANHA

Para a segurança da paz a Belgica está fazendo sacrificios quasi superiores ás suas forças

Bruxellas, 6 (UTH) — O conde de Broqueville, primeiro ministro, fez hoje no Senado importantes declarações sobre o rearmamento da Alemanha.

Disse o chefe do governo que todas as potencias reconhecem o direito de egualdade da Alemanha em materia de rearmamento, e como, por outro lado, todo recurso á força para a solução de pendencias internacionais está já inscripto, só restava o caminho das negociações amistosos em busca de uma convenção de limitação dos armamentos. Para a segurança da paz, disse ainda o conde de Broqueville, podemos contar não só com a Bélgica, como ainda com a Inglaterra e com a Italia.

tem lembrar que o programma de 1933 comprehendia quatro cruzadores mas que no decorrer do anno se tornou necessario modificar o programma de forma a permitir no anno corrente a construção de dois novos cruzadores de maior tonelagem. A construção de quatro cru-



O primeiro ministro belga, Conde de Broqueville

Augmentam as despesas da Inglaterra com as construções navaes

Londres, 6 (Havas) — O projecto do orçamento da Marinha de Guerra para o exercicio de 1934, calcula as despesas em 56.550.000 libras ou sejam mais 2.980.000 libras do que no anno passado.

O programma comprehendia a construção de quatro cruzadores, um condutor de flotilha, oito contra-torpedeiros, um porta-aviões, tres submarinos, dois sloop, dois draga-minas e outras unidades similares, mais como um vapor para serviços hydrographicos.

Os effectivos da armada serão augmentados de 2.038 homens totalizando 92.335, entre officiaes e marinheiros.

No relatório que acompanha o projecto, o primeiro lord do almirantado declara que a construção dos cruzadores, contra-torpedeiros e submarinos, continua a ser regulada pelo tratado naval de Londres até 31 de janeiro de 1935 e acrescenta: "Con-

O programma naval frances de 1934

Paris, 6 (Havas) — A commissão de Marinha da Câmara aprovou por unanimidade o projecto de lei que autoriza a execução do programma naval de 1934 que comprehendia um cruzador tipo "Dunkerque", um contra-torpedeiro e dois submarinos.

Lançado ao mar um cruzado Inglez

Londres, 6 (Havas) — Foi lançado ao mar hoje á tarde, em Chatham, o cruzador "Arethusa", de 5.200 toneladas.

Um barco de pesca gravemente avariado

Berlin, 6 (Havas) — Foram enviados da base de Koenigsberg dois aparelhos em socorro de um barco de pesca gravemente avariado por haver ido de encontro a blocos flutuantes de gelo ao largo de Kirschesch. Os pilotos contavam com os pescadores desamparados na varios dias.

UM NAUFRAGIO PERTO DE CANTÃO

Já foram encontrados 350 cadaveres e acredita-se que o numero de mortos seja de 500

Cantão, 6 (Havas) — Foram encontrados 350 cadaveres de victimas do naufragio hontem assignalado de um vapor sobrecarregado. Recolha-se que o numero de victimas se eleve a 500. Faltam pormenores.



RODAS COM ACÇÃO DE JOELHO! MAIS ECONOMICO MAIS ESPAÇO!



As autoridades fiscaes uruguayas em actividade

Mercadorias em transito para o Brasil que ficam em Artigas

Montevideo, 6 (Havas) — As autoridades fiscaes descobriram que grandes e valiosos carregamentos de mercadorias, em transito para o Brasil, ficavam em Artigas sendo assim o fisco leando um sommas importantes. Vinte duas mil sacas de assucar que deviam transitar a fronteira foram quasi todas descarregadas no Uruguay.

SERASTIÃO DA S. LEAL
OU
SEBASTIÃO SANTOS
ESTADO DE SANTA CATHARINA
Não é n'agente nem tem poderes para angariar assignaturas para o "Correio da Manhã".
(91918)

O Sr. João Neves da Fontoura, antigo "leader" da Aliança Liberal, analisa as declarações feitas à imprensa pelo interventor no Rio Grande do Sul, referentes à sua pessoa

Já é conhecido de todos recente incidente ocorrido entre o General Flores da Cunha e o Sr. João Neves da Fontoura, motivado por acusações de actual interventor Federal no Rio Grande do Sul sobre o antigo "leader" da Aliança Liberal.

Em resposta ao Sr. Flores da Cunha o Sr. João Neves da Fontoura enviou de Córdoba, "Gaceta" de São Paulo, a seguinte carta:

Córdoba, 15 de Fevereiro, 1934.

A propósito da expulsão do Dr. Arnaldo de Faria, fui imediatamente agredido no mais fútil dos meus sentimentos intuídos, pelo órgão oficial da Interventoria riograndense.

Opus, em 17 de Janeiro formal e documentado revide à cortesia adversária, destruindo a uma das delegações inimigas, eivadas de falsidade e má fé.

Acaba de contestar-me em pessoa o Sr. Flores da Cunha, o santo, a quem arranquei o manto da longanquididade farrisa, apresenta-se no delírio raioso tal como substancialmente é. Não se defendeu. Minhas afirmações permanecem intactas, de pé, esmagadoras.

Impossibilidade de sair do banco dos réus com a prova em contrário, limitou-se a injuriar-me numa linguagem digna de seus antecedentes mentais, acrescida de uma pobreza de imaginação, que chega a causar piedade.

Nunca me senti tão sobranceiro, como hoje, porque, enfrentando, proscribo, sem nenhum apoio material, a quem tudo põe no Brasil, viu a Nação que o regulatório do meu desmembramento é uma página, em branco, que vale para não por uma fé de ofício de dignidade pública.

Não lhe darei o troco na mesma moda desvalorizada de uma resolução verbal, tanto me repugna como arma de combate a base das xingações inocuas. Em todos os tempos, o convívio foi sempre o punhal dos deuses morais.

Nem me preocupo tampouco do desfecho a monocórdica arguição de vaidade individual, que constitui o "leit motiv" daquela tal desprezível.

Quisese eu reconvir, é bastaria lembrar que o modesto cadilhão, que assola o Rio Grande, não se pelou há pouco de inaugurar os meus dias de intervenção, a criminoso substituição do nome da tradicional rua da Independência — a arteira de luxo de Porto Alegre — para Avenida Flores da Cunha.

Impaciente e não contando no juízo da posteridade, o meu ranco desfeito, fui lá mesmo tratando da autoglorificação.

Para eu defender-me de um defeito, que me é atribuído, quando toda a minha carreira política é um tecido de renúncias notórias? Pois não está o Sr. Flores da Cunha sentando precatórios na sua casa, recusando com uma obstinação invencível?

Não me julgo adequadamente um iníquo mesquinha, senão um pobre ser, que apenas vive por dia, no trato de seus semelhantes, aperfeiçoar as condições da própria existência.

Fosse eu o egoísta, que se fosse, não o consideraria na adversidade esse enorme e luminoso círculo de atafalhes tenazes, que me acompanham na hora do desterro mais firme do meu inimigo.

Do seio da própria bancada filada ao partido do meu agressor, já se levantaram com rara nobreza a voz ilustre do Coronel Agostinho Dornelles, e a voz de sua classe — para dizer em plena Assembleia Nacional o que julga de mim como homem de bem, de ação e de inteligência moral.

Essa é a luz que recolho do prelo tremendo, e que opoño — para obter um apenas — à crise esparadimada de fúria do meu inimigo.

Outro, porém, é o meu objetivo, voltando à imprensa.

Entre as expressões do furor, o Sr. Flores da Cunha articulou contra mim dois fatos positivos. O primeiro consiste na afirmativa de que, ao tombar o deputado Simões Filho, não cumprimos meu dever ao lado do projeto Idefonso Simões Lopes e do seu digno filho, Dr. João Simões Lopes, recusando esparadimado e sem vontade ante o tremendo espetáculo.

O Sr. Flores da Cunha falou integralmente de acordo com o que se pôr, na plena consciência de me estar difamando.

Os fatos são de ontem: vivas estão as testemunhas e dois dos protagonistas da lamentável ocorrência. Fácil é assim reconhecer a situação sob o controle de todos.

Quando entrel no recinto, atraído pelos estampidos, já o ilustre Dr. Simões Lopes junto com seu filho, caminhava para a porta da saída. Tomei o braço do meu eminente companheiro, com decisão e firmeza, e conduzi a ambos para a sala contígua ao elevador. De lá fui até a detenção, e não se abandonei um só momento e fui quem tudo orientou com serenidade habitual. Foi pelo meu braço que o Sr. Simões Lopes, no meio do povo e da força policial, que começava a cercar o palácio Tiradentes.

Caminhamos assim umas quatro quadras, Chamel e taxi pararam juntos. O Sr. Simões Lopes, filho do Sr. Pedro de Oliveira Ribeiro, efetuou pessoalmente a prisão.

Simões Lopes e seu filho, seguiram no automóvel e eu tomei o rumo da Rua de São João, para dar notícia à exma. esposa do honrado deputado gaúcho.

Reduzido era o grupo de colegas que nos acompanhavam. Um deles, o Sr. Plínio Casado, Sérgio de Oliveira, Adolpho Bergamini, Dolzinhos Macarenhas.

Pois bem. Agora, um relato formal. Se esses ilustres cidadãos ou os Drs. Idefonso e Luís Simões Lopes desmentirem o sumário relato, que aqui faço, o Sr. Flores da Cunha, não será difamador consciente, de que o acuso.

Tudo quanto busquei naquela terrível assentada foi subtrair os dois amigos à prisão em flagrante, tirando-os das mãos dos dentro da Câmara, para evitar que ela se consumasse. Infelizmente, não o consegui e eu fui obrigado a permanecer no recinto e a assistir ao espetáculo.

Naquela ocasião, em que me tenho lembrado, sempre, com saudades, andei por toda parte, só,

natural inaceessível e temores, sem campanhas e sem charlatões, sem campanhas e sem charlatões, sem campanhas e sem charlatões.

Se eu tivesse condições ou condições de pessoas ou condições de circunstâncias, eu teria feito o que me parecia melhor, eu teria feito o que me parecia melhor, eu teria feito o que me parecia melhor.

Em resposta ao Sr. Flores da Cunha, o Sr. João Neves da Fontoura enviou de Córdoba, "Gaceta" de São Paulo, a seguinte carta:

Córdoba, 15 de Fevereiro, 1934.

A propósito da expulsão do Dr. Arnaldo de Faria, fui imediatamente agredido no mais fútil dos meus sentimentos intuídos, pelo órgão oficial da Interventoria riograndense.

Opus, em 17 de Janeiro formal e documentado revide à cortesia adversária, destruindo a uma das delegações inimigas, eivadas de falsidade e má fé.

Acaba de contestar-me em pessoa o Sr. Flores da Cunha, o santo, a quem arranquei o manto da longanquididade farrisa, apresenta-se no delírio raioso tal como substancialmente é. Não se defendeu. Minhas afirmações permanecem intactas, de pé, esmagadoras.

Impossibilidade de sair do banco dos réus com a prova em contrário, limitou-se a injuriar-me numa linguagem digna de seus antecedentes mentais, acrescida de uma pobreza de imaginação, que chega a causar piedade.

Nunca me senti tão sobranceiro, como hoje, porque, enfrentando, proscribo, sem nenhum apoio material, a quem tudo põe no Brasil, viu a Nação que o regulatório do meu desmembramento é uma página, em branco, que vale para não por uma fé de ofício de dignidade pública.

Não lhe darei o troco na mesma moda desvalorizada de uma resolução verbal, tanto me repugna como arma de combate a base das xingações inocuas. Em todos os tempos, o convívio foi sempre o punhal dos deuses morais.

Nem me preocupo tampouco do desfecho a monocórdica arguição de vaidade individual, que constitui o "leit motiv" daquela tal desprezível.

Quisese eu reconvir, é bastaria lembrar que o modesto cadilhão, que assola o Rio Grande, não se pelou há pouco de inaugurar os meus dias de intervenção, a criminoso substituição do nome da tradicional rua da Independência — a arteira de luxo de Porto Alegre — para Avenida Flores da Cunha.

Impaciente e não contando no juízo da posteridade, o meu ranco desfeito, fui lá mesmo tratando da autoglorificação.

Para eu defender-me de um defeito, que me é atribuído, quando toda a minha carreira política é um tecido de renúncias notórias? Pois não está o Sr. Flores da Cunha sentando precatórios na sua casa, recusando com uma obstinação invencível?

Não me julgo adequadamente um iníquo mesquinha, senão um pobre ser, que apenas vive por dia, no trato de seus semelhantes, aperfeiçoar as condições da própria existência.

Fosse eu o egoísta, que se fosse, não o consideraria na adversidade esse enorme e luminoso círculo de atafalhes tenazes, que me acompanham na hora do desterro mais firme do meu inimigo.

Do seio da própria bancada filada ao partido do meu agressor, já se levantaram com rara nobreza a voz ilustre do Coronel Agostinho Dornelles, e a voz de sua classe — para dizer em plena Assembleia Nacional o que julga de mim como homem de bem, de ação e de inteligência moral.

Essa é a luz que recolho do prelo tremendo, e que opoño — para obter um apenas — à crise esparadimada de fúria do meu inimigo.

Outro, porém, é o meu objetivo, voltando à imprensa.

Entre as expressões do furor, o Sr. Flores da Cunha articulou contra mim dois fatos positivos. O primeiro consiste na afirmativa de que, ao tombar o deputado Simões Filho, não cumprimos meu dever ao lado do projeto Idefonso Simões Lopes e do seu digno filho, Dr. João Simões Lopes, recusando esparadimado e sem vontade ante o tremendo espetáculo.

O Sr. Flores da Cunha falou integralmente de acordo com o que se pôr, na plena consciência de me estar difamando.

Os fatos são de ontem: vivas estão as testemunhas e dois dos protagonistas da lamentável ocorrência. Fácil é assim reconhecer a situação sob o controle de todos.

Quando entrel no recinto, atraído pelos estampidos, já o ilustre Dr. Simões Lopes junto com seu filho, caminhava para a porta da saída. Tomei o braço do meu eminente companheiro, com decisão e firmeza, e conduzi a ambos para a sala contígua ao elevador. De lá fui até a detenção, e não se abandonei um só momento e fui quem tudo orientou com serenidade habitual. Foi pelo meu braço que o Sr. Simões Lopes, no meio do povo e da força policial, que começava a cercar o palácio Tiradentes.

Caminhamos assim umas quatro quadras, Chamel e taxi pararam juntos. O Sr. Simões Lopes, filho do Sr. Pedro de Oliveira Ribeiro, efetuou pessoalmente a prisão.

Simões Lopes e seu filho, seguiram no automóvel e eu tomei o rumo da Rua de São João, para dar notícia à exma. esposa do honrado deputado gaúcho.

Reduzido era o grupo de colegas que nos acompanhavam. Um deles, o Sr. Plínio Casado, Sérgio de Oliveira, Adolpho Bergamini, Dolzinhos Macarenhas.

Pois bem. Agora, um relato formal. Se esses ilustres cidadãos ou os Drs. Idefonso e Luís Simões Lopes desmentirem o sumário relato, que aqui faço, o Sr. Flores da Cunha, não será difamador consciente, de que o acuso.

Tudo quanto busquei naquela terrível assentada foi subtrair os dois amigos à prisão em flagrante, tirando-os das mãos dos dentro da Câmara, para evitar que ela se consumasse. Infelizmente, não o consegui e eu fui obrigado a permanecer no recinto e a assistir ao espetáculo.

Naquela ocasião, em que me tenho lembrado, sempre, com saudades, andei por toda parte, só,

natural inaceessível e temores, sem campanhas e sem charlatões, sem campanhas e sem charlatões, sem campanhas e sem charlatões.

Se eu tivesse condições ou condições de pessoas ou condições de circunstâncias, eu teria feito o que me parecia melhor, eu teria feito o que me parecia melhor, eu teria feito o que me parecia melhor.

Em resposta ao Sr. Flores da Cunha, o Sr. João Neves da Fontoura enviou de Córdoba, "Gaceta" de São Paulo, a seguinte carta:

Córdoba, 15 de Fevereiro, 1934.

A propósito da expulsão do Dr. Arnaldo de Faria, fui imediatamente agredido no mais fútil dos meus sentimentos intuídos, pelo órgão oficial da Interventoria riograndense.

Opus, em 17 de Janeiro formal e documentado revide à cortesia adversária, destruindo a uma das delegações inimigas, eivadas de falsidade e má fé.

Acaba de contestar-me em pessoa o Sr. Flores da Cunha, o santo, a quem arranquei o manto da longanquididade farrisa, apresenta-se no delírio raioso tal como substancialmente é. Não se defendeu. Minhas afirmações permanecem intactas, de pé, esmagadoras.

Impossibilidade de sair do banco dos réus com a prova em contrário, limitou-se a injuriar-me numa linguagem digna de seus antecedentes mentais, acrescida de uma pobreza de imaginação, que chega a causar piedade.

Nunca me senti tão sobranceiro, como hoje, porque, enfrentando, proscribo, sem nenhum apoio material, a quem tudo põe no Brasil, viu a Nação que o regulatório do meu desmembramento é uma página, em branco, que vale para não por uma fé de ofício de dignidade pública.

Não lhe darei o troco na mesma moda desvalorizada de uma resolução verbal, tanto me repugna como arma de combate a base das xingações inocuas. Em todos os tempos, o convívio foi sempre o punhal dos deuses morais.

Nem me preocupo tampouco do desfecho a monocórdica arguição de vaidade individual, que constitui o "leit motiv" daquela tal desprezível.

Quisese eu reconvir, é bastaria lembrar que o modesto cadilhão, que assola o Rio Grande, não se pelou há pouco de inaugurar os meus dias de intervenção, a criminoso substituição do nome da tradicional rua da Independência — a arteira de luxo de Porto Alegre — para Avenida Flores da Cunha.

Impaciente e não contando no juízo da posteridade, o meu ranco desfeito, fui lá mesmo tratando da autoglorificação.

Para eu defender-me de um defeito, que me é atribuído, quando toda a minha carreira política é um tecido de renúncias notórias? Pois não está o Sr. Flores da Cunha sentando precatórios na sua casa, recusando com uma obstinação invencível?

Não me julgo adequadamente um iníquo mesquinha, senão um pobre ser, que apenas vive por dia, no trato de seus semelhantes, aperfeiçoar as condições da própria existência.

Fosse eu o egoísta, que se fosse, não o consideraria na adversidade esse enorme e luminoso círculo de atafalhes tenazes, que me acompanham na hora do desterro mais firme do meu inimigo.

Do seio da própria bancada filada ao partido do meu agressor, já se levantaram com rara nobreza a voz ilustre do Coronel Agostinho Dornelles, e a voz de sua classe — para dizer em plena Assembleia Nacional o que julga de mim como homem de bem, de ação e de inteligência moral.

Essa é a luz que recolho do prelo tremendo, e que opoño — para obter um apenas — à crise esparadimada de fúria do meu inimigo.

Outro, porém, é o meu objetivo, voltando à imprensa.

Entre as expressões do furor, o Sr. Flores da Cunha articulou contra mim dois fatos positivos. O primeiro consiste na afirmativa de que, ao tombar o deputado Simões Filho, não cumprimos meu dever ao lado do projeto Idefonso Simões Lopes e do seu digno filho, Dr. João Simões Lopes, recusando esparadimado e sem vontade ante o tremendo espetáculo.

O Sr. Flores da Cunha falou integralmente de acordo com o que se pôr, na plena consciência de me estar difamando.

Os fatos são de ontem: vivas estão as testemunhas e dois dos protagonistas da lamentável ocorrência. Fácil é assim reconhecer a situação sob o controle de todos.

Quando entrel no recinto, atraído pelos estampidos, já o ilustre Dr. Simões Lopes junto com seu filho, caminhava para a porta da saída. Tomei o braço do meu eminente companheiro, com decisão e firmeza, e conduzi a ambos para a sala contígua ao elevador. De lá fui até a detenção, e não se abandonei um só momento e fui quem tudo orientou com serenidade habitual. Foi pelo meu braço que o Sr. Simões Lopes, no meio do povo e da força policial, que começava a cercar o palácio Tiradentes.

Caminhamos assim umas quatro quadras, Chamel e taxi pararam juntos. O Sr. Simões Lopes, filho do Sr. Pedro de Oliveira Ribeiro, efetuou pessoalmente a prisão.

Simões Lopes e seu filho, seguiram no automóvel e eu tomei o rumo da Rua de São João, para dar notícia à exma. esposa do honrado deputado gaúcho.

Reduzido era o grupo de colegas que nos acompanhavam. Um deles, o Sr. Plínio Casado, Sérgio de Oliveira, Adolpho Bergamini, Dolzinhos Macarenhas.

Pois bem. Agora, um relato formal. Se esses ilustres cidadãos ou os Drs. Idefonso e Luís Simões Lopes desmentirem o sumário relato, que aqui faço, o Sr. Flores da Cunha, não será difamador consciente, de que o acuso.

Tudo quanto busquei naquela terrível assentada foi subtrair os dois amigos à prisão em flagrante, tirando-os das mãos dos dentro da Câmara, para evitar que ela se consumasse. Infelizmente, não o consegui e eu fui obrigado a permanecer no recinto e a assistir ao espetáculo.

Naquela ocasião, em que me tenho lembrado, sempre, com saudades, andei por toda parte, só,

natural inaceessível e temores, sem campanhas e sem charlatões, sem campanhas e sem charlatões, sem campanhas e sem charlatões.

Se eu tivesse condições ou condições de pessoas ou condições de circunstâncias, eu teria feito o que me parecia melhor, eu teria feito o que me parecia melhor, eu teria feito o que me parecia melhor.

Em resposta ao Sr. Flores da Cunha, o Sr. João Neves da Fontoura enviou de Córdoba, "Gaceta" de São Paulo, a seguinte carta:

Córdoba, 15 de Fevereiro, 1934.

A propósito da expulsão do Dr. Arnaldo de Faria, fui imediatamente agredido no mais fútil dos meus sentimentos intuídos, pelo órgão oficial da Interventoria riograndense.

Opus, em 17 de Janeiro formal e documentado revide à cortesia adversária, destruindo a uma das delegações inimigas, eivadas de falsidade e má fé.

Acaba de contestar-me em pessoa o Sr. Flores da Cunha, o santo, a quem arranquei o manto da longanquididade farrisa, apresenta-se no delírio raioso tal como substancialmente é. Não se defendeu. Minhas afirmações permanecem intactas, de pé, esmagadoras.

Impossibilidade de sair do banco dos réus com a prova em contrário, limitou-se a injuriar-me numa linguagem digna de seus antecedentes mentais, acrescida de uma pobreza de imaginação, que chega a causar piedade.

Nunca me senti tão sobranceiro, como hoje, porque, enfrentando, proscribo, sem nenhum apoio material, a quem tudo põe no Brasil, viu a Nação que o regulatório do meu desmembramento é uma página, em branco, que vale para não por uma fé de ofício de dignidade pública.

Não lhe darei o troco na mesma moda desvalorizada de uma resolução verbal, tanto me repugna como arma de combate a base das xingações inocuas. Em todos os tempos, o convívio foi sempre o punhal dos deuses morais.

Nem me preocupo tampouco do desfecho a monocórdica arguição de vaidade individual, que constitui o "leit motiv" daquela tal desprezível.

Quisese eu reconvir, é bastaria lembrar que o modesto cadilhão, que assola o Rio Grande, não se pelou há pouco de inaugurar os meus dias de intervenção, a criminoso substituição do nome da tradicional rua da Independência — a arteira de luxo de Porto Alegre — para Avenida Flores da Cunha.

Impaciente e não contando no juízo da posteridade, o meu ranco desfeito, fui lá mesmo tratando da autoglorificação.

Para eu defender-me de um defeito, que me é atribuído, quando toda a minha carreira política é um tecido de renúncias notórias? Pois não está o Sr. Flores da Cunha sentando precatórios na sua casa, recusando com uma obstinação invencível?

Não me julgo adequadamente um iníquo mesquinha, senão um pobre ser, que apenas vive por dia, no trato de seus semelhantes, aperfeiçoar as condições da própria existência.

Fosse eu o egoísta, que se fosse, não o consideraria na adversidade esse enorme e luminoso círculo de atafalhes tenazes, que me acompanham na hora do desterro mais firme do meu inimigo.

Do seio da própria bancada filada ao partido do meu agressor, já se levantaram com rara nobreza a voz ilustre do Coronel Agostinho Dornelles, e a voz de sua classe — para dizer em plena Assembleia Nacional o que julga de mim como homem de bem, de ação e de inteligência moral.

Essa é a luz que recolho do prelo tremendo, e que opoño — para obter um apenas — à crise esparadimada de fúria do meu inimigo.

Outro, porém, é o meu objetivo, voltando à imprensa.

Entre as expressões do furor, o Sr. Flores da Cunha articulou contra mim dois fatos positivos. O primeiro consiste na afirmativa de que, ao tombar o deputado Simões Filho, não cumprimos meu dever ao lado do projeto Idefonso Simões Lopes e do seu digno filho, Dr. João Simões Lopes, recusando esparadimado e sem vontade ante o tremendo espetáculo.

O Sr. Flores da Cunha falou integralmente de acordo com o que se pôr, na plena consciência de me estar difamando.

Os fatos são de ontem: vivas estão as testemunhas e dois dos protagonistas da lamentável ocorrência. Fácil é assim reconhecer a situação sob o controle de todos.

Quando entrel no recinto, atraído pelos estampidos, já o ilustre Dr. Simões Lopes junto com seu filho, caminhava para a porta da saída. Tomei o braço do meu eminente companheiro, com decisão e firmeza, e conduzi a ambos para a sala contígua ao elevador. De lá fui até a detenção, e não se abandonei um só momento e fui quem tudo orientou com serenidade habitual. Foi pelo meu braço que o Sr. Simões Lopes, no meio do povo e da força policial, que começava a cercar o palácio Tiradentes.

Caminhamos assim umas quatro quadras, Chamel e taxi pararam juntos. O Sr. Simões Lopes, filho do Sr. Pedro de Oliveira Ribeiro, efetuou pessoalmente a prisão.

Simões Lopes e seu filho, seguiram no automóvel e eu tomei o rumo da Rua de São João, para dar notícia à exma. esposa do honrado deputado gaúcho.

Reduzido era o grupo de colegas que nos acompanhavam. Um deles, o Sr. Plínio Casado, Sérgio de Oliveira, Adolpho Bergamini, Dolzinhos Macarenhas.

Pois bem. Agora, um relato formal. Se esses ilustres cidadãos ou os Drs. Idefonso e Luís Simões Lopes desmentirem o sumário relato, que aqui faço, o Sr. Flores da Cunha, não será difamador consciente, de que o acuso.

Tudo quanto busquei naquela terrível assentada foi subtrair os dois amigos à prisão em flagrante, tirando-os das mãos dos dentro da Câmara, para evitar que ela se consumasse. Infelizmente, não o consegui e eu fui obrigado a permanecer no recinto e a assistir ao espetáculo.

Naquela ocasião, em que me tenho lembrado, sempre, com saudades, andei por toda parte, só,

natural inaceessível e temores, sem campanhas e sem charlatões, sem campanhas e sem charlatões, sem campanhas e sem charlatões.

Se eu tivesse condições ou condições de pessoas ou condições de circunstâncias, eu teria feito o que me parecia melhor, eu teria feito o que me parecia melhor, eu teria feito o que me parecia melhor.

Em resposta ao Sr. Flores da Cunha, o Sr. João Neves da Fontoura enviou de Córdoba, "Gaceta" de São Paulo, a seguinte carta:

Córdoba, 15 de Fevereiro, 1934.

A propósito da expulsão do Dr. Arnaldo de Faria, fui imediatamente agredido no mais fútil dos meus sentimentos intuídos, pelo órgão oficial da Interventoria riograndense.

Opus, em 17 de Janeiro formal e documentado revide à cortesia adversária, destruindo a uma das delegações inimigas, eivadas de falsidade e má fé.

Acaba de contestar-me em pessoa o Sr. Flores da Cunha, o santo, a quem arranquei o manto da longanquididade farrisa, apresenta-se no delírio raioso tal como substancialmente é. Não se defendeu. Minhas afirmações permanecem intactas, de pé, esmagadoras.

Impossibilidade de sair do banco dos réus com a prova em contrário, limitou-se a injuriar-me numa linguagem digna de seus antecedentes mentais, acrescida de uma pobreza de imaginação, que chega a causar piedade.

Nunca me senti tão sobranceiro, como hoje, porque, enfrentando, proscribo, sem nenhum apoio material, a quem tudo põe no Brasil, viu a Nação que o regulatório do meu desmembramento é uma página, em branco, que vale para não por uma fé de ofício de dignidade pública.

Não lhe darei o troco na mesma moda desvalorizada de uma resolução verbal, tanto me repugna como arma de combate a base das xingações inocuas. Em todos os tempos, o convívio foi sempre o punhal dos deuses morais.

Nem me preocupo tampouco do desfecho a monocórdica arguição de vaidade individual, que constitui o "leit motiv" daquela tal desprezível.

Quisese eu reconvir, é bastaria lembrar que o modesto cadilhão, que assola o Rio Grande, não se pelou há pouco de inaugurar os meus dias de intervenção, a criminoso substituição do nome da tradicional rua da Independência — a arteira de luxo de Porto Alegre — para Avenida Flores da Cunha.

Impaciente e não contando no juízo da posteridade, o meu ranco desfeito, fui lá mesmo tratando da autoglorificação.

Para eu defender-me de um defeito, que me é atribuído, quando toda a minha carreira política é um tecido de renúncias notórias? Pois não está o Sr. Flores da Cunha sentando precatórios na sua casa, recusando com uma obstinação invencível?

Não me julgo adequadamente um iníquo mesquinha, senão um pobre ser, que apenas vive por dia, no trato de seus semelhantes, aperfeiçoar as condições da própria existência.

Fosse eu o egoísta, que se fosse, não o consideraria na adversidade esse enorme e luminoso círculo de atafalhes tenazes, que me acompanham na hora do desterro mais firme do meu inimigo.

Do seio da própria bancada filada ao partido do meu agressor, já se levantaram com rara nobreza a voz ilustre do Coronel Agostinho Dornelles, e a voz de sua classe — para dizer em plena Assembleia Nacional o que julga de mim como homem de bem, de ação e de inteligência moral.

Essa é a luz que recolho do prelo tremendo, e que opoño — para obter um apenas — à crise esparadimada de fúria do meu inimigo.

Outro, porém, é o meu objetivo, voltando à imprensa.

Entre as expressões do furor, o Sr. Flores da Cunha articulou contra mim dois fatos positivos. O primeiro consiste na afirmativa de que, ao tombar o deputado Simões Filho, não cumprimos meu dever ao lado do projeto Idefonso Simões Lopes e do seu digno filho, Dr. João Simões Lopes, recusando esparadimado e sem vontade ante o tremendo espetáculo.

O Sr. Flores da Cunha falou integralmente de acordo com o que se pôr, na plena consciência de me estar difamando.

Os fatos são de ontem: vivas estão as testemunhas e dois dos protagonistas da lamentável ocorrência. Fácil é assim reconhecer a situação sob o controle de todos.

Quando entrel no recinto, atraído pelos estampidos, já o ilustre Dr. Simões Lopes junto com seu filho, caminhava para a porta da saída. Tomei o braço do meu eminente companheiro, com decisão e firmeza, e conduzi a ambos para a sala contígua ao elevador. De lá fui até a detenção, e não se abandonei um só momento e fui quem tudo orientou com serenidade habitual. Foi pelo meu braço que o Sr. Simões Lopes, no meio do povo e da força policial, que começava a cercar o palácio Tiradentes.

Caminhamos assim umas quatro quadras, Chamel e taxi pararam juntos. O Sr. Simões Lopes, filho do Sr. Pedro de Oliveira Ribeiro, efetuou pessoalmente a prisão.

Simões Lopes e seu filho, seguiram no automóvel e eu tomei o rumo da Rua de São João, para dar notícia à exma. esposa do honrado deputado gaúcho.

Reduzido era o grupo de colegas que nos acompanhavam. Um deles, o Sr. Plínio Casado, Sérgio de Oliveira, Adolpho Bergamini, Dolzinhos Macarenhas.

Pois bem. Agora, um relato formal. Se esses ilustres cidadãos ou os Drs. Idefonso e Luís Simões Lopes desmentirem o sumário relato, que aqui faço, o Sr. Flores da Cunha, não será difamador consciente, de que o acuso.

Tudo quanto busquei naquela terrível assentada foi subtrair os dois amigos à prisão em flagrante, tirando-os das mãos dos dentro da Câmara, para evitar que ela se consumasse. Infelizmente, não o consegui e eu fui obrigado a permanecer no recinto e a assistir ao espetáculo.

Naquela ocasião, em que me tenho lembrado, sempre, com saudades, andei por toda parte, só,

No Tribunal Superior Eleitoral

Protesto contra o desmembramento do município de Blumenau

O Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se hontem, sob a presidência do ministro Hermanegildo

O ministro Carvalho Mourão concluiu o processo movido contra o oficial do registro civil do município de Bomfim, Estado do Piauí, acusado de ter criado o município de Santa Catharina, emveredando a sua existência.

...a Sãna, João Felix Cantalino, forneceu uma certidão falsa, de que se desmentiu, que Engracia de Azevedo Santos, qualificou-se como eleitora. Inscrito e inscrito, a inscrição e a inscrição, o processo penal, que correu em tramites regulares, vel a aludido serventuro a ver do condemnado, pelo Tribunal Regional, a dois annos de prisao

O Tribunal Superior, tomando conhecimento da apelação interposta, deu-lhe provimento, em parte, para reduzir a pena ao mínimo (1 ano de prisão), e por militar a favor do acusado atenuante do exemplar com-

O capitão Ribeiro Junior, em serviço activo no Exército Nacional e suplente de deputado pelo Estado do Amazonas, re-

deu uma ordem de habona-
mento, para o fim de lhe ser
concedida plena liberdade de
locomocão, uma vez que se sen-
tia coagido pelo ministro da
Guerra, que o privou de receber
os vencimentos a que tem direi-
to, pelo facto de haver coman-
dado a 1.ª Brigada de Artilhe-
ria do 1.º Regimento de Artilhe-
ria Regional, entendendo fazer alteração
plano eleitoral, é lícito interpor
este recurso termos parágrafo 2.^o
do artigo 119 do Regulamento do
Tribunaes Regionaes, quando en-
tão poderá Tribunal Superior co-
nhecer da materia, e julgar a

O pedido foi distribuído ao dr. Monteiro de Salles, devendo ser encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde, para que seja analisada a procedência ou não da mesma alegação.

PROPOSITO DO DESMEMBRAMENTO DE BLUMENAU

O ruído do caso do desmembramento do município de Blumenau, em Santa Catarina repercutiu no Tribunal Superior Eleitoral, devido a um cablograma dirigido a essa Corte pelos drs. Adalberto Alcides, ex-governador do Rio de Janeiro, e Carlos de Azevedo, ex-governador do Rio Grande do Sul, e a uma carta de Blumenau, onde são fabricadas as máquinas de votar, e onde não se dá ao serviço eleitoral, como no próprio registro civil, estabelecendo-se, por seu intermédio, o controle da idade escolar, do serviço militar, etc.

**Um assalto de sensação
em Barcelona**

Um habeas-corpus em favor dos indigitados assassinos

na pasta com a quantia de ...
3,000 pesetas. Os assassantes fu-
ram sem que ninguém tentasse
detê-los.

MODOS E ROSSI RESOL-

ERAM ADIAR A PARTIDA

Marselha. 6 (Havna) — Os gladiadores Codos e Rossi resolveram não levantar foot amanhã para o melhor Bragança, morto por ocasião da rendição do 12º regimento da infantaria, em outubro de 1930.

Os imprudentes alegam que se crime houve, foi de carácter militar, e como tal escapa-se à competência da Justiça Estadual.

...a continuação de bater o record mundial de distancia em linha recta, devido as condições desfavoráveis da atmosphera.

Os pilotos contam realizar o voo antes da quinta-feira proxima.

—

Só nos chefes de estado

**Os nomes dos condenna-
dos foram mantidos em
segredo**

Berlin, 6 (Itavas) — Informam

Bressau que o tribunal condemnou dois acusados, um por esmolação e outro por tentativa de plágio em oito e dois annos de prisão respectivamente. Os nomes dos condemnados foram mantidos secretos.

Círculo Brasileiro de Educação Sexual

...GADO DESSA INSTITUIÇÃO NO NORTE DO PAIZ...



pecto colhido no Caes do Porto, á hora do embarque.

Como delegado do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, embarcou ontem à tarde, para Pernambuco, a bordo do "Zeelandia", o sr. Jacy de Rego Barros, que no próximo mês de maio, quando chegar a aquele Estado fazer conferências de propaganda de educação sexual.

Além dessa missão, o dr. José Albuquerque presidente do círculo, incumbiu-o de fazer: en-

HOSPITAL DA CRUZ VERME-
LHA BRASILEIRA
ESPLANADA DO SENADO

Quartas de 1^o e 2^o classes e enfermarias geras para indigentes. Atende diariamente a grande numero de necessitados. Medico permanente. Ambulatorios abertos das 8 ás 17 horas.

22 - 10/03/83. Aceita qualquer doativo que lhe auxilie a obra caridosa. (55586)

(591.13)

**eram no Mi-
Fazenda**

em no Ministe-
srs. João Al-
teves, coman-
Policial.

**contas da
industrial de
os**

al do Tesouro
departamento de
ão que a Dele-
Bahia foi auto-
um funciona-
tar a Fazenda
la de contas da
drial de Ilhéos,
de 1933.

**TRAJOS
DAO**

**hospicio,
fallecer**

uma fol, ha dias
muita da Boa
os municípios
a trajos apro-
no compr-se
is, a delegacia

o xadrez, em-
nario Nogueira,
la, esperava a
forte, solicitado
de Allenan-
a remoção do
dos loucos, re-
oldelocido.

toridades do 7º
em de envol-
melhor: com o
mandando-o ao
s-aar: Infeliz
bado, ao hospi-
noite de ante-

de Andrade,
hospital, suben-
do demente e
fuz, pediu a in-
a, seguindo a
perícia medica-
nem, com au-
Necropsol-o e
atras mortis, tu-

arte, as duvi-
orte de Olívia.

ANICION

**Serviço de
occorro**

o Serviço de Promp-
ti foi chamada hon-
panhar um polí-
cissimo à rua Ba-
xido à rua Ma-

que atendeu as
de um caso de
a, que na quité-
o laio, foi re-

Ma, administra-
servir ao paciente
o reconfor-

declarou chamar-se
que estando des-
victoria para pro-
emplos, teve
Abel não comi-
nicação.

**STOCK
ilugo**

**VARIEDA-
CISA SER
INDA**

**ectoria de
ciar um es-
to com-
il?**

os age a Insu-
os em casor
pressa merce-
er competente
o bom caminho.
bom de verifi-
e oferece de
savel de um
dante daquelle
ministrativo.
Alinto é nego-
li. Como não
satisfelto, com
mento de nul-
satisfelto, teve
to commercial
tor do Tra-

de bem que
es claros de
na Districte
al Jacz.

que deve obe-
do Trade-
derado dispo-
satisfelto, com
e regulamen-
excecutivamente
ndas as vezes
satisfelto, com
a "culos".

u estabelecida
cessas multas,
competen-
mentos, e
prática por
aos metho-

a Inspectoria só em campo, fechando as portas que não estavam. À esquerda.

BROADWAY

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programas

Para as suas corridas de sábado e domingo o Jockey-Club organizou os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1ª carreira — Premio Araxá — 1.500 metros — 5:000000 — Princesa do Norte 52 kilos, Al Capone 54, Yellow 54, Yelina 54, Zucari 54 e Zape 54.
2ª carreira — Premio Tivoli — 1.400 metros — 4:000000 — Morena ex-Cashmere 56 kilos, Bonet Azul 56, Patati 56, La Malaguena 56 e Joana 56.
3ª carreira — Premio Martillero — 1.300 metros — 4:000000 — Double Zero 62 kilos, Ma'am Cross 45, Defenso 52, Puelhada 50 e Moyle Bridge 48.
4ª carreira — Premio Zingá — 1.400 metros — 3:000000 — Arapoz 49 kilos, Lambary 51, Zarastro 43, Tobbia 52, Acuerdo 56, Alambra 53, Chevalier 53 e Gandino 48.
5ª carreira — Premio Bolívar — 1.500 metros — 3:000000 — Iran ex-Diamond 56 kilos, Little Jack 52, Martin 55, Galatin 55, Auzas 55, Suis 55 e Minho 55.
6ª carreira — Premio Palmiras — 1.600 metros — 3:000000 — Negro 55 kilos, Phebo 56, Ulysses 55, Asa Khan 56, Bel Ideal 54, Guita 55 e Kaelina 48.
Premios do betting: Zingá e Bolívar e Palmiras.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª carreira — Premio Jundia — 1.400 metros — 4:000000 — Astoria 53 kilos, Marlegi 54, Zuz 54, Martin 54 e Uru 52.
2ª carreira — Premio Joana — 1.600 metros — 4:000000 — Mineral 54 kilos, Zelaya 52, Luar 54, Cuncio 52, Zeit 54, Galmira 52, Zuz 54 e Zape 54.
3ª carreira — Premio Alatorre — 1.500 metros — 4:000000 — Roulien 56 kilos, Yea 48, Kamara 54, Jo Jo, Univero 51 e Irigoyen 55.
4ª carreira — Premio Patati — 1.600 metros — 4:000000 — Bo-Har 55 kilos, Cabochard 56, Crespusculo 51, Blue Star 52 e Dux 52.
5ª carreira — Premio Fagula — 1.500 metros — 4:000000 — Kodak 52 kilos, Ivo 50, Zama 43, Garibaldi 45, Avelro 50 e Balazs ex-El Polaco 55.
6ª carreira — Premio Ita — 1.500 metros — 4:000000 — Altorre 55 kilos, Phara 56, Jundia 55, Kops 52, São Sepé 54, Solitudo 52 e Príncipe 52.
7ª carreira — Premio Pebe — 1.600 metros — 4:000000 — In-surrecto 54 kilos, Capacete de Aço 43, Velasquez 50, Gito Puro 55, Yatacan 50, Twinbar 50 e Rital 48.
8ª carreira — Premio Yolanda — 1.600 metros — 4:000000 — Taro 55 kilos, Asis Brasil 52, Manver 55 e Joeyon 55.
Premios do betting — Fagula — Ita e Pebe.

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

Uma resolução tomada em benefício dos aprendizes

A comissão de corridas, em reunião de ontem, tomou as seguintes deliberações:

a) — determinar que as penalidades estabelecidas no Código de Corridas quanto aos aprendizes sejam sempre aplicadas pela maioria dos membros do Jockey-Club, salvo quanto às que forem propostas pelo starter;

b) — multar em 200000 o Jockey-Admiral de Oliveira, por infração do artigo 155 do Código de Corridas, no prêmio Zelaya;

c) — suspender por uma corrida o aprendiz A. Brito, por infração do artigo 155 do Código de Corridas, no prêmio Zelaya;

d) — indeferir os requerimentos dos Jockeys Celestino Gomez, Alfonso Silva e aprendiz Nelson Pires.

A GRANDE PROVA DO ULTIMO DOMINGO, EM S. PAULO

Algarve obteve o triunfo mais suggestivo de sua campanha

A vitória obteve domingo último, em São Paulo, por Algarve, ganhando o grande prêmio Jockey-Club teve sympathia repleta de aplausos, em meio a uma campanha com as cores da extinta Coudelaria Seabra e posteriormente com as da Coudelaria de São Paulo.

O movimento de apostas muito se aproximou de 300 contos e o público ocorreu em massa ao velho hippodromo. A principal prova do "meeting", o Grande Premio "Jockey Club", ultrapassou as melhores expectativas.

A corrida-se que o "crack" Hall, que se laureara de maneira impressionante no Grande Premio Internacional, recém-disputado em Buenos Aires, não foi o favorito, diminuindo a distância que o afastava da primeira milha, para a qual Hall, carregando 61 kilos,

A grande temporada internacional de atletismo

A segunda parte da competição com os finlandezes será realizada esta noite em S. Januario

O publico carioca terá novamente hoje quarta-feira, a noite, a feliz ocasião de assistir e prestigiar a importância da competição internacional de atletismo, iniciada com brilhante êxito, domingo último, sob os auspícios da Liga de Sports da Marinha, que não mediu sacrifícios com o intuito de trazer à nossa capital, os famosos atletas finlandezes e Zelaya, o celebre maratonista olimpico.

Desnecessário se torna acrescentar maiores termos para analisar o valor dessa pequena plateia de campeões.

Basta a sua apresentação de estréia, quando confirmaram a sua justa fama, vencendo as provas que disputaram, para que se avalie o valor dos visitantes.

Mezmo Zelaya, que foi vencido por Iso-Hollo, demonstrou as suas grandes capacidades.

A cidade em peso admirava-se e estava ansiosa por ver o movimento para ter ocasião de apreciar o estilo, a perfeição e os recursos que possuem os nossos visitantes, ao lado dos atletas nacionais, que tiraram das provas que estão se empenhando ao lado desses campeões, grandes e provistos ensinamentos.

AS PROVAS DE HOJE

Para a noite de hoje, a Liga de Sports da Marinha, de acordo com os campeões olympicos, organizou o seguinte programa, em prosseguimento à competição.

A's 8,30 — 3.000 metros razos — Disco — Salto em distancia.

A's 8,30 — 3.000 metros razos — Preliminares ou final — Salto em altura — Peso.

A's 9,30 — 100 metros razos.

A's 9,40 — 1.500 metros razos.

A's 10 — 400 metros razos — Final.

OS DISPUTANTES

Estão inscritos até o presente momento os seguintes concorrentes:

3.000 metros razos — Volmari Iso-Hollo, Juan Carlos Zelaya, Roger Ceballos, Floriano de Souza, Francisco Benedito, João de Deus Andrade, José Domingos e Claudionor José Lopes.

Salto em distancia — Clóvis Raposo, Gouvêa, Proença, João Carlos da Costa e Francisco Innecco.

Lançamento do disco — Matti Alarott, Kalevi Kotkas, Bento Camargo de Barros, José da Silva Campos, João Germano Leite, Oualdo Gonçalves, Dirceu Luiz de Campos e David Campal.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.

400 metros razos — Adolfo Nunes, Manoel Martins, Antonio Rocha, Waldemar Barbosa, Alfredo Colombo, Armando Brás e Lauro Mangabeira Dantas.

Salto em altura — Kalevi Kotkas.



Este vem da esquina da sorte!

HOJE 200 CONTOS

Inteiros . . . 300000

Melos . . . 150000

Fracções . . . 30000

Env. Talismão 300000

Céol! Que felizardo! Mas também é nossa a culpa de vivermos na dependência. É que não compramos os nossos bilhetes na celebre Esquina da Sorte, com a chamada a Casa Guimarães. Parece até que os deuses da Fortuna fazem questão fechada de confiar ao báculo da Casa Guimarães todos os bilhetes premiados!

Rua do Ouvidor, 50

CASA GUIMARÃES L

STANDARD

ESQUINA DA SORTE

(59988)

Box

CHRONICA

Depois da vitória de Primo Carnera sobre Tommy Loughran, era natural que surgissem fortes comentários em torno à peleja — memorável — e que as opiniões fossem as mais contraditórias.

Portm, isto não aconteceu. Os técnicos não se pronunciaram, nem tão pouco, os contadores se expandiram em declarações que, sem dúvida, seriam recebidas com aneddotas em todo o mundo. Sempre o vencedor faz considerações sobre o seu valor próprio e, com pouca sportividade, desmerece o contendor, apontando falhas, acusando-o de falhas que, diz, commettu.

Os técnicos acham o vencedor mais capaz de vencer, dizem que a sorte não ajudou ou que houve injustiça na decisão que proclamou o vencedor. Outros, entretanto, como técnicos de reconhecida competência, fazem os mais rasgos elogios ao vencedor (mas falam mais), apontando as excelências de sua forma, o seu punch e a mestria com que usa os atributos físicos de que foi dotado e soube aproveitá-los, ou melhor, ateliar ao sport que pratica.

Hão de dizer ou pensar que esta falta de comentários é provocada pelo pouco interesse provocado pelo prelo, mas os que assim pensam ou dizem estão errados: o motivo é outro, diferente e, como verão, confortador. Pregam aos quatro ventos que o box está em decadência, principalmente entre os pesos pesados.

Allegam que não ha um esmurador de categoria, um pagador terrível que reuna as qualidades de um dançarino, capaz de lutar; sempre em movimento, sem monotonia, pagando "forte" e apresentando algo de novo na "nobre arte".

Mas, voltemos, primeiro para o motivo que determinou a falta de comentários sobre o match Carnera x Loughran. E' muito simples. Ambos portaram-se com garbo, lutaram "de verdade" e estão conformados com a decisão dos arbitros, nesse caso, muito justa. O campeão procurou Loughran e disse-lhe: "Portou-se admiravelmente. Espeto poder encontrar o movimento".

Este, por seu lado, disse que foi pleado no início do match, mas que não ficou prejudicado nos seus movimentos. E' necessario que se saiba que o norte-americano move-se no ring com facilidade e grande ligeireza. Com os pés contidos, é humanamente impossível realizar-se tal coisa. Logo, a falta unica apontada não veio prejudicar o adversário. Adequante que nada tinha a dizer sobre sua derrota, pois, perdeu o prêmio, embora se considere capaz de, em outra ocasião, derrubar o italiano. No entanto, achava que recebia, com satisfação, a decisão que muito o honrava. Demonstrou vontade de lutar de novo com o poderoso adversário e este disse, como já vimos, que esperava poder enfrentar o movimento. Então, pois, os interesses conciliados, não havendo motivo para discussões. O motivo é devedas confortador: ambos praticam e conhecem as normas pelas quais se deve reger um verdadeiro sportman.

Entre parentese: nossos sportmen? recobam a lição. E' digno de ser seguido.

Quanto à falta de lutadores, concordo, em parte.

Que é Carnera? Uma montanha de músculos? Não. Mais força do que técnica, é verdade, mas tem

duas estreas

Estreio em nosso ringos pugilistas Frank Cruz e Carnera enfrentando, respectivamente, Seraphim Cardoso e Bianchi.

Boas entradas.

PRIMO CARNERA LANÇA UM ULTIMATO

Novo York, 6 (Havas) — Telegraph de Macon, na Georgia: O manager de Primo Carnera anunciou que lançara um ultimato no qual declarava que, se antes de 55 do corrente não ficasse combinado um encontro com Baer ou qualquer outro adversário importante, o pugilista italiano partiria para a America do Sul ou qualquer outra parte, onde permaneceria até a expiração em setembro do seu contrato com a Madison Square Garden.

BOAS ENTRADAS

Estreio em nosso ringos pugilistas Frank Cruz e Carnera enfrentando, respectivamente, Seraphim Cardoso e Bianchi.

Boas entradas.

PRIMO CARNERA LANÇA UM ULTIMATO

Novo York, 6 (Havas) — Telegraph de Macon, na Georgia: O manager de Primo Carnera anunciou que lançara um ultimato no qual declarava que, se antes de 55 do corrente não ficasse combinado um encontro com Baer ou qualquer outro adversário importante, o pugilista italiano partiria para a America do Sul ou qualquer outra parte, onde permaneceria até a expiração em setembro do seu contrato com a Madison Square Garden.

BOAS ENTRADAS

Estreio em nosso ringos pugilistas Frank Cruz e Carnera enfrentando, respectivamente, Seraphim Cardoso e Bianchi.

Boas entradas.

PRIMO CARNERA LANÇA UM ULTIMATO

Novo York, 6 (Havas) — Telegraph de Macon, na Georgia: O manager de Primo Carnera anunciou que lançara um ultimato no qual declarava que, se antes de 55 do corrente não ficasse combinado um encontro com Baer ou qualquer outro adversário importante, o pugilista italiano partiria para a America do Sul ou qualquer outra parte, onde permaneceria até a expiração em setembro do seu contrato com a Madison Square Garden.

BOAS ENTRADAS

Estreio em nosso ringos pugilistas Frank Cruz e Carnera enfrentando, respectivamente, Seraphim Cardoso e Bianchi.

Boas entradas.

PRIMO CARNERA LANÇA UM ULTIMATO

Novo York, 6 (Havas) — Telegraph de Macon, na Georgia: O manager de Primo Carnera anunciou que lançara um ultimato no qual declarava que, se antes de 55 do corrente não ficasse combinado um encontro com Baer ou qualquer outro adversário importante, o pugilista italiano partiria para a America do Sul ou qualquer outra parte, onde permaneceria até a expiração em setembro do seu contrato com a Madison Square Garden.

BOAS ENTRADAS

Estreio em nosso ringos pugilistas Frank Cruz e Carnera enfrentando, respectivamente, Seraphim Cardoso e Bianchi.

Boas entradas.

PRIMO CARNERA LANÇA UM ULTIMATO

Novo York, 6 (Havas) — Telegraph de Macon, na Georgia: O manager de Primo Carnera anunciou que lançara um ultimato no qual declarava que, se antes de 55 do corrente não ficasse combinado um encontro com Baer ou qualquer outro adversário importante, o pugilista italiano partiria para a America do Sul ou qualquer outra parte, onde permaneceria até a expiração em setembro do seu contrato com a Madison Square Garden.

BOAS ENTRADAS

Estreio em nosso ringos pugilistas Frank Cruz e Carnera enfrentando, respectivamente, Seraphim Cardoso e Bianchi.

Boas entradas.

PRIMO CARNERA LANÇA UM ULTIMATO

Novo York, 6 (Havas) — Telegraph de Macon, na Georgia: O manager de Primo Carnera anunciou que lançara um ultimato no qual declarava que, se antes de 55 do corrente não ficasse combinado um encontro com Baer ou qualquer outro adversário importante, o pugilista italiano partiria para a America do Sul ou qualquer outra parte, onde permaneceria até a expiração em setembro do seu contrato com a Madison Square Garden.

BOAS ENTRADAS

Estreio em nosso ringos pugilistas Frank Cruz e Carnera enfrentando, respectivamente, Seraphim Cardoso e Bianchi.

Boas entradas.

PRIMO CARNERA LANÇA UM ULTIMATO

Novo York, 6 (Havas) — Telegraph de Macon, na Georgia: O manager de Primo Carnera anunciou que lançara um ultimato no qual declarava que, se antes de 55 do corrente não ficasse combinado um encontro com Baer ou qualquer outro adversário importante, o pugilista italiano partiria para a America do Sul ou qualquer outra parte, onde permaneceria até a expiração em setembro do seu contrato com a Madison Square Garden.

BOAS ENTRADAS

Estreio em nosso ringos pugilistas Frank Cruz e Carnera enfrentando, respectivamente, Seraphim Cardoso e Bianchi.

Boas entradas.

PALACIO
TELEPHONE: 2-0838
Complementos: 2 — 4 — 8 e 10 horas
O PUGILISTA E A FAVORITA
A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta
MAX BAER
PRIMO CARNEIRA JACK DEMPSEY WALTER HUSTON
e a sedutora
MYRNA LOY
— EM —
O PUGILISTA E A FAVORITA
METROPHONE NEWS n. 223 — actualidades

ODEON
TELEPHONE 4-4033
Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
PRESA DO DESTINO
A WARNER FIRST apresenta
KAY FRANCIS
— EM —
PRESA DO DESTINO
RICARDO Cortez — GENE Raymond
TALENTO E DINHEIRO — Revista
PARAMOUNT SOUND NEWS n. 62 x 34

IMPERIO
TELEPHONE: 2-0504
Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
A bella desconhecida
A PARAMOUNT PICTURES apresenta
DAVID MANNERS JACK LA RUE
JAMES DUNN
THELMA TODD
GLORIA STUART
— EM —
A bella desconhecida
CASAMENTO DE PANCHACIO — comedia
BUMBA NO DOI — desenho sonoro.

GLORIA
A CASA DO CAMONONCO MICKY
TEL. 4-8097
Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CAYANDO O DELLE
A WARNER FIRST apresenta
JOE E. BROWN
— EM —
Cavando o delle
(SON OF THE PAILOIR)
RITHMOS POPULARES — Short
PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

Pathe-Palacio
Horario: — 2-3-4-5-20-7-8-40-10-20
Tel. 2-1153
com **Bing CROSBY**
O FAMOSO CANTOR DE RADIO
JACK OAKIE
Skeets GALLAGHER
Cocktail Musical
Complemento: — Jornal Paramount — 48
Desenho — Grumete matia sete

JOHN BARRYMORE — HELEN HAYES — CLARK GABLE — LIONEL BARRYMORE — MIRNA LOY — ROBERT MONTGOMERY — seis figuras queridas que — CLARENCE BROWN — dirigiu magistralmente em "AZAS DA NOITE" (Nighy Glight) — o film da METRO-GOLDWYN-MAYER que todo o Rio chic verá e ouvirá maravilhado na proxima semana no — PALACIO THEATRO.

"ALHAMBRA"
HOJE
JANET GAYNOR
em **WARNER BAXTER**
VER E AMAR
O GRANDE SUCESSO DESTA SEMANA
A nota "chic" que está atraindo ao ALHAMBRA todo o Rio elegante feminino!
HORARIO
Complemento: 2.00 — 4.40 — 6.20
VER E AMAR
7.00 — 9.40 — 10.20
7.20 — 9.00 — 10.40

REXX
RUA ALVARO ALVIM, 34 a 37 (Cineclândia) Telephone 3-8529
O LUXUOSO CINEMA DO CARIOCA ELEGANTE
UNICO QUE POR SUA LOCALISACAO ESTA' ISENTO DO BARULHO DOS BONDES.
HOJE — a linda joia da UNIVERSAL
"ENTRE dois AMORES"
Complemento: UNIVERSAL JORNAL 150
PERFEIÇÕES E DEFEITOS (desenho sonoro)
HORARIO: 2hs. — 3.40 — 5.20 — 7 hs. — 8.40 — 10.20

NACIONAL
R. V. PATRIA — T. 6-0072
Hoje em matinee e Soiree um delicioso programma
MULHER E MEDICA
POUO AMOR NAO E' AMOR
por MYRNA LOY e LESLIE HOWARD
Atenção — 5ª feira
CAVADORAS DE OURO
por JOAN BLONDELL e WARREN WILLIAM
Consignações em folha
O "Congresso das S. do Estado" faz empreitadas e fornece roupas, calçados chapéus e outros artigos, com garantia de conservação em folha. Recebe depósitos em cêr e a prazo fixo garantido bons juros. R. Luiz de Camões, 42, 3º andar. (L. 08180)

HOJE TO BROADWAY
PONCE E IRMAO — TEL. 2-6788
A historia de uma princesa que mudando o protocolo "as faveas" e cedia na farrã...
MARITA EGGERTH
Cineasta e atriz
ASSIM E VIENNA
Cine Casino Tabaris
RUA PEDRO I, 25
Em sessões continuas das 13 horas em diante — A maior produção realista do genero — "só para adultos"
MERCADO DO PRAZER
Magnificas cenas de pos de nu' artistico — Proibido para menores e senhoritas.

POPULAR — HOJE
WALTER HUSTON em **INJUSTICA**
DOUGLAS FAIRBANKS Jr. em **EM PLENAS NUVEIS**
ROY STEWART em **AUDACIOSA AVENTURA**
CARLITO SAE DO XADREZ
Amanhã: Mens labios revelam — O encaixe de um mantes e Homens sem lei.

MASCOTE — HOJE
ANTONIO LOPES em OS CAMPIÑOS DO RIBATEJO — Capito Garde em MELODIA DA AMARILHA — Amanhã, no palco: da 8 e 30 a 10 e 30 a 12 e 30 a 14 e 30 a 16 e 30 a 18 e 30 a 20 e 30 a 22 e 30 a 24 e 30 a 26 e 30 a 28 e 30 a 30 e 30 a 32 e 30 a 34 e 30 a 36 e 30 a 38 e 30 a 40 e 30 a 42 e 30 a 44 e 30 a 46 e 30 a 48 e 30 a 50 e 30 a 52 e 30 a 54 e 30 a 56 e 30 a 58 e 30 a 60 e 30 a 62 e 30 a 64 e 30 a 66 e 30 a 68 e 30 a 70 e 30 a 72 e 30 a 74 e 30 a 76 e 30 a 78 e 30 a 80 e 30 a 82 e 30 a 84 e 30 a 86 e 30 a 88 e 30 a 90 e 30 a 92 e 30 a 94 e 30 a 96 e 30 a 98 e 30 a 100 e 30 a 102 e 30 a 104 e 30 a 106 e 30 a 108 e 30 a 110 e 30 a 112 e 30 a 114 e 30 a 116 e 30 a 118 e 30 a 120 e 30 a 122 e 30 a 124 e 30 a 126 e 30 a 128 e 30 a 130 e 30 a 132 e 30 a 134 e 30 a 136 e 30 a 138 e 30 a 140 e 30 a 142 e 30 a 144 e 30 a 146 e 30 a 148 e 30 a 150 e 30 a 152 e 30 a 154 e 30 a 156 e 30 a 158 e 30 a 160 e 30 a 162 e 30 a 164 e 30 a 166 e 30 a 168 e 30 a 170 e 30 a 172 e 30 a 174 e 30 a 176 e 30 a 178 e 30 a 180 e 30 a 182 e 30 a 184 e 30 a 186 e 30 a 188 e 30 a 190 e 30 a 192 e 30 a 194 e 30 a 196 e 30 a 198 e 30 a 200 e 30 a 202 e 30 a 204 e 30 a 206 e 30 a 208 e 30 a 210 e 30 a 212 e 30 a 214 e 30 a 216 e 30 a 218 e 30 a 220 e 30 a 222 e 30 a 224 e 30 a 226 e 30 a 228 e 30 a 230 e 30 a 232 e 30 a 234 e 30 a 236 e 30 a 238 e 30 a 240 e 30 a 242 e 30 a 244 e 30 a 246 e 30 a 248 e 30 a 250 e 30 a 252 e 30 a 254 e 30 a 256 e 30 a 258 e 30 a 260 e 30 a 262 e 30 a 264 e 30 a 266 e 30 a 268 e 30 a 270 e 30 a 272 e 30 a 274 e 30 a 276 e 30 a 278 e 30 a 280 e 30 a 282 e 30 a 284 e 30 a 286 e 30 a 288 e 30 a 290 e 30 a 292 e 30 a 294 e 30 a 296 e 30 a 298 e 30 a 300 e 30 a 302 e 30 a 304 e 30 a 306 e 30 a 308 e 30 a 310 e 30 a 312 e 30 a 314 e 30 a 316 e 30 a 318 e 30 a 320 e 30 a 322 e 30 a 324 e 30 a 326 e 30 a 328 e 30 a 330 e 30 a 332 e 30 a 334 e 30 a 336 e 30 a 338 e 30 a 340 e 30 a 342 e 30 a 344 e 30 a 346 e 30 a 348 e 30 a 350 e 30 a 352 e 30 a 354 e 30 a 356 e 30 a 358 e 30 a 360 e 30 a 362 e 30 a 364 e 30 a 366 e 30 a 368 e 30 a 370 e 30 a 372 e 30 a 374 e 30 a 376 e 30 a 378 e 30 a 380 e 30 a 382 e 30 a 384 e 30 a 386 e 30 a 388 e 30 a 390 e 30 a 392 e 30 a 394 e 30 a 396 e 30 a 398 e 30 a 400 e 30 a 402 e 30 a 404 e 30 a 406 e 30 a 408 e 30 a 410 e 30 a 412 e 30 a 414 e 30 a 416 e 30 a 418 e 30 a 420 e 30 a 422 e 30 a 424 e 30 a 426 e 30 a 428 e 30 a 430 e 30 a 432 e 30 a 434 e 30 a 436 e 30 a 438 e 30 a 440 e 30 a 442 e 30 a 444 e 30 a 446 e 30 a 448 e 30 a 450 e 30 a 452 e 30 a 454 e 30 a 456 e 30 a 458 e 30 a 460 e 30 a 462 e 30 a 464 e 30 a 466 e 30 a 468 e 30 a 470 e 30 a 472 e 30 a 474 e 30 a 476 e 30 a 478 e 30 a 480 e 30 a 482 e 30 a 484 e 30 a 486 e 30 a 488 e 30 a 490 e 30 a 492 e 30 a 494 e 30 a 496 e 30 a 498 e 30 a 500 e 30 a 502 e 30 a 504 e 30 a 506 e 30 a 508 e 30 a 510 e 30 a 512 e 30 a 514 e 30 a 516 e 30 a 518 e 30 a 520 e 30 a 522 e 30 a 524 e 30 a 526 e 30 a 528 e 30 a 530 e 30 a 532 e 30 a 534 e 30 a 536 e 30 a 538 e 30 a 540 e 30 a 542 e 30 a 544 e 30 a 546 e 30 a 548 e 30 a 550 e 30 a 552 e 30 a 554 e 30 a 556 e 30 a 558 e 30 a 560 e 30 a 562 e 30 a 564 e 30 a 566 e 30 a 568 e 30 a 570 e 30 a 572 e 30 a 574 e 30 a 576 e 30 a 578 e 30 a 580 e 30 a 582 e 30 a 584 e 30 a 586 e 30 a 588 e 30 a 590 e 30 a 592 e 30 a 594 e 30 a 596 e 30 a 598 e 30 a 600 e 30 a 602 e 30 a 604 e 30 a 606 e 30 a 608 e 30 a 610 e 30 a 612 e 30 a 614 e 30 a 616 e 30 a 618 e 30 a 620 e 30 a 622 e 30 a 624 e 30 a 626 e 30 a 628 e 30 a 630 e 30 a 632 e 30 a 634 e 30 a 636 e 30 a 638 e 30 a 640 e 30 a 642 e 30 a 644 e 30 a 646 e 30 a 648 e 30 a 650 e 30 a 652 e 30 a 654 e 30 a 656 e 30 a 658 e 30 a 660 e 30 a 662 e 30 a 664 e 30 a 666 e 30 a 668 e 30 a 670 e 30 a 672 e 30 a 674 e 30 a 676 e 30 a 678 e 30 a 680 e 30 a 682 e 30 a 684 e 30 a 686 e 30 a 688 e 30 a 690 e 30 a 692 e 30 a 694 e 30 a 696 e 30 a 698 e 30 a 700 e 30 a 702 e 30 a 704 e 30 a 706 e 30 a 708 e 30 a 710 e 30 a 712 e 30 a 714 e 30 a 716 e 30 a 718 e 30 a 720 e 30 a 722 e 30 a 724 e 30 a 726 e 30 a 728 e 30 a 730 e 30 a 732 e 30 a 734 e 30 a 736 e 30 a 738 e 30 a 740 e 30 a 742 e 30 a 744 e 30 a 746 e 30 a 748 e 30 a 750 e 30 a 752 e 30 a 754 e 30 a 756 e 30 a 758 e 30 a 760 e 30 a 762 e 30 a 764 e 30 a 766 e 30 a 768 e 30 a 770 e 30 a 772 e 30 a 774 e 30 a 776 e 30 a 778 e 30 a 780 e 30 a 782 e 30 a 784 e 30 a 786 e 30 a 788 e 30 a 790 e 30 a 792 e 30 a 794 e 30 a 796 e 30 a 798 e 30 a 800 e 30 a 802 e 30 a 804 e 30 a 806 e 30 a 808 e 30 a 810 e 30 a 812 e 30 a 814 e 30 a 816 e 30 a 818 e 30 a 820 e 30 a 822 e 30 a 824 e 30 a 826 e 30 a 828 e 30 a 830 e 30 a 832 e 30 a 834 e 30 a 836 e 30 a 838 e 30 a 840 e 30 a 842 e 30 a 844 e 30 a 846 e 30 a 848 e 30 a 850 e 30 a 852 e 30 a 854 e 30 a 856 e 30 a 858 e 30 a 860 e 30 a 862 e 30 a 864 e 30 a 866 e 30 a 868 e 30 a 870 e 30 a 872 e 30 a 874 e 30 a 876 e 30 a 878 e 30 a 880 e 30 a 882 e 30 a 884 e 30 a 886 e 30 a 888 e 30 a 890 e 30 a 892 e 30 a 894 e 30 a 896 e 30 a 898 e 30 a 900 e 30 a 902 e 30 a 904 e 30 a 906 e 30 a 908 e 30 a 910 e 30 a 912 e 30 a 914 e 30 a 916 e 30 a 918 e 30 a 920 e 30 a 922 e 30 a 924 e 30 a 926 e 30 a 928 e 30 a 930 e 30 a 932 e 30 a 934 e 30 a 936 e 30 a 938 e 30 a 940 e 30 a 942 e 30 a 944 e 30 a 946 e 30 a 948 e 30 a 950 e 30 a 952 e 30 a 954 e 30 a 956 e 30 a 958 e 30 a 960 e 30 a 962 e 30 a 964 e 30 a 966 e 30 a 968 e 30 a 970 e 30 a 972 e 30 a 974 e 30 a 976 e 30 a 978 e 30 a 980 e 30 a 982 e 30 a 984 e 30 a 986 e 30 a 988 e 30 a 990 e 30 a 992 e 30 a 994 e 30 a 996 e 30 a 998 e 30 a 1000 e 30 a 1002 e 30 a 1004 e 30 a 1006 e 30 a 1008 e 30 a 1010 e 30 a 1012 e 30 a 1014 e 30 a 1016 e 30 a 1018 e 30 a 1020 e 30 a 1022 e 30 a 1024 e 30 a 1026 e 30 a 1028 e 30 a 1030 e 30 a 1032 e 30 a 1034 e 30 a 1036 e 30 a 1038 e 30 a 1040 e 30 a 1042 e 30 a 1044 e 30 a 1046 e 30 a 1048 e 30 a 1050 e 30 a 1052 e 30 a 1054 e 30 a 1056 e 30 a 1058 e 30 a 1060 e 30 a 1062 e 30 a 1064 e 30 a 1066 e 30 a 1068 e 30 a 1070 e 30 a 1072 e 30 a 1074 e 30 a 1076 e 30 a 1078 e 30 a 1080 e 30 a 1082 e 30 a 1084 e 30 a 1086 e 30 a 1088 e 30 a 1090 e 30 a 1092 e 30 a 1094 e 30 a 1096 e 30 a 1098 e 30 a 1100 e 30 a 1102 e 30 a 1104 e 30 a 1106 e 30 a 1108 e 30 a 1110 e 30 a 1112 e 30 a 1114 e 30 a 1116 e 30 a 1118 e 30 a 1120 e 30 a 1122 e 30 a 1124 e 30 a 1126 e 30 a 1128 e 30 a 1130 e 30 a 1132 e 30 a 1134 e 30 a 1136 e 30 a 1138 e 30 a 1140 e 30 a 1142 e 30 a 1144 e 30 a 1146 e 30 a 1148 e 30 a 1150 e 30 a 1152 e 30 a 1154 e 30 a 1156 e 30 a 1158 e 30 a 1160 e 30 a 1162 e 30 a 1164 e 30 a 1166 e 30 a 1168 e 30 a 1170 e 30 a 1172 e 30 a 1174 e 30 a 1176 e 30 a 1178 e 30 a 1180 e 30 a 1182 e 30 a 1184 e 30 a 1186 e 30 a 1188 e 30 a 1190 e 30 a 1192 e 30 a 1194 e 30 a 1196 e 30 a 1198 e 30 a 1200 e 30 a 1202 e 30 a 1204 e 30 a 1206 e 30 a 1208 e 30 a 1210 e 30 a 1212 e 30 a 1214 e 30 a 1216 e 30 a 1218 e 30 a 1220 e 30 a 1222 e 30 a 1224 e 30 a 1226 e 30 a 1228 e 30 a 1230 e 30 a 1232 e 30 a 1234 e 30 a 1236 e 30 a 1238 e 30 a 1240 e 30 a 1242 e 30 a 1244 e 30 a 1246 e 30 a 1248 e 30 a 1250 e 30 a 1252 e 30 a 1254 e 30 a 1256 e 30 a 1258 e 30 a 1260 e 30 a 1262 e 30 a 1264 e 30 a 1266 e 30 a 1268 e 30 a 1270 e 30 a 1272 e 30 a 1274 e 30 a 1276 e 30 a 1278 e 30 a 1280 e 30 a 1282 e 30 a 1284 e 30 a 1286 e 30 a 1288 e 30 a 1290 e 30 a 1292 e 30 a 1294 e 30 a 1296 e 30 a 1298 e 30 a 1300 e 30 a 1302 e 30 a 1304 e 30 a 1306 e 30 a 1308 e 30 a 1310 e 30 a 1312 e 30 a 1314 e 30 a 1316 e 30 a 1318 e 30 a 1320 e 30 a 1322 e 30 a 1324 e 30 a 1326 e 30 a 1328 e 30 a 1330 e 30 a 1332 e 30 a 1334 e 30 a 1336 e 30 a 1338 e 30 a 1340 e 30 a 1342 e 30 a 1344 e 30 a 1346 e 30 a 1348 e 30 a 1350 e 30 a 1352 e 30 a 1354 e 30 a 1356 e 30 a 1358 e 30 a 1360 e 30 a 1362 e 30 a 1364 e 30 a 1366 e 30 a 1368 e 30 a 1370 e 30 a 1372 e 30 a 1374 e 30 a 1376 e 30 a 1378 e 30 a 1380 e 30 a 1382 e 30 a 1384 e 30 a 1386 e 30 a 1388 e 30 a 1390 e 30 a 1392 e 30 a 1394 e 30 a 1396 e 30 a 1398 e 30 a 1400 e 30 a 1402 e 30 a 1404 e 30 a 1406 e 30 a 1408 e 30 a 1410 e 30 a 1412 e 30 a 1414 e 30 a 1416 e 30 a 1418 e 30 a 1420 e 30 a 1422 e 30 a 1424 e 30 a 1426 e 30 a 1428 e 30 a 1430 e 30 a 1432 e 30 a 1434 e 30 a 1436 e 30 a 1438 e 30 a 1440 e 30 a 1442 e 30 a 1444 e 30 a 1446 e 30 a 1448 e 30 a 1450 e 30 a 1452 e 30 a 1454 e 30 a 1456 e 30 a 1458 e 30 a 1460 e 30 a 1462 e 30 a 1464 e 30 a 1466 e 30 a 1468 e 30 a 1470 e 30 a 1472 e 30 a 1474 e 30 a 1476 e 30 a 1478 e 30 a 1480 e 30 a 1482 e 30 a 1484 e 30 a 1486 e 30 a 1488 e 30 a 1490 e 30 a 1492 e 30 a 1494 e 30 a 1496 e 30 a 1498 e 30 a 1500 e 30 a 1502 e 30 a 1504 e 30 a 1506 e 30 a 1508 e 30 a 1510 e 30 a 1512 e 30 a 1514 e 30 a 1516 e 30 a 1518 e 30 a 1520 e 30 a 1522 e 30 a 1524 e 30 a 1526 e 30 a 1528 e 30 a 1530 e 30 a 1532 e 30 a 1534 e 30 a 1536 e 30 a 1538 e 30 a 1540 e 30 a 1542 e 30 a 1544 e 30 a 1546 e 30 a 1548 e 30 a 1550 e 30 a 1552 e 30 a 1554 e 30 a 1556 e 30 a 1558 e 30 a 1560 e 30 a 1562 e 30 a 1564 e 30 a 1566 e 30 a 1568 e 30 a 1570 e 30 a 1572 e 30 a 1574 e 30 a 1576 e 30 a 1578 e 30 a 1580 e 30 a 1582 e 30 a 1584 e 30 a 1586 e 30 a 1588 e 30 a 1590 e 30 a 1592 e 30 a 1594 e 30 a 1596 e 30 a 1598 e 30 a 1600 e 30 a 1602 e 30 a 1604 e 30 a 1606 e 30 a 1608 e 30 a 1610 e 30 a 1612 e 30 a 1614 e 30 a 1616 e 30 a 1618 e 30 a 1620 e 30 a 1622 e 30 a 1624 e 30 a 1626 e 30 a 1628 e 30 a 1630 e 30 a 1632 e 30 a 1634 e 30 a 1636 e 30 a 1638 e 30 a 1640 e 30 a 1642 e 30 a 1644 e 30 a 1646 e 30 a 1648 e 30 a 1650 e 30 a 1652 e 30 a 1654 e 30 a 1656 e 30 a 1658 e 30 a 1660 e 30 a 1662 e 30 a 1664 e 30 a 1666 e 30 a 1668 e 30 a 1670 e 30 a 1672 e 30 a 1674 e 30 a 1676 e 30 a 1678 e 30 a 1680 e 30 a 1682 e 30 a 1684 e 30 a 1686 e 30 a 1688 e 30 a 1690 e 30 a 1692 e 30 a 1694 e 30 a 1696 e 30 a 1698 e 30 a 1700 e 30 a 1702 e 30 a 1704 e 30 a 1706 e 30 a 1708 e 30 a 1710 e 30 a 1712 e 30 a 1714 e 30 a 1716 e 30 a 1718 e 30 a 1720 e 30 a 1722 e 30 a 1724 e 30 a 1726 e 30 a 1728 e 30 a 1730 e 30 a 1732 e 30 a 1734 e 30 a 1736 e 30 a 1738 e 30 a 1740 e 30 a 1742 e 30 a 1744 e 30 a 1746 e 30 a 1748 e 30 a 1750 e 30 a 1752 e 30 a 1754 e 30 a 1756 e 30 a 1758 e 30 a 1760 e 30 a 1762 e 30 a 1764 e 30 a 1766 e 30 a 1768 e 30 a 1770 e 30 a 1772 e 30 a 1774 e 30 a 1776 e 30 a 1778 e 30 a 1780 e 30 a 1782 e 30 a 1784 e 30 a 1786 e 30 a 1788 e 30 a 1790 e 30 a 1792 e 30 a 1794 e 30 a 1796 e 30 a 1798 e 30 a 1800 e 30 a 1802 e 30 a 1804 e 30 a 1806 e 30 a 1808 e 30 a 1810 e 30 a 1812 e 30 a 1814 e 30 a 1816 e 30 a 1818 e 30 a 1820 e 30 a 1822 e 30 a 1824 e 30 a 1826 e 30 a 1828 e 30 a 1830 e 30 a 1832 e 30 a 1834 e 30 a 1836 e 30 a 1838 e 30 a 1840 e 30 a 1842 e 30 a 1844 e 30 a 1846 e 30 a 1848 e 30 a 1850 e 30 a 1852 e 30 a 1854 e 30 a 1856 e 30 a 1858 e 30 a 1860 e 30 a 1862 e 30 a 1864 e 30 a 1866 e 30 a 1868 e 30 a 1870 e 30 a 1872 e 30 a 1874 e 30 a 1876 e 30 a 1878 e 30 a 1880 e 30 a 1882 e 30 a 1884 e 30 a 1886 e 30 a 1888 e 30 a 1890 e 30 a 1892 e 30 a 1894 e 30 a 1896 e 30 a 1898 e 30 a 1900 e 30 a 1902 e 30 a 1904 e 30 a 1906 e 30 a 1908 e 30 a 1910 e 30 a 1912 e 30 a 1914 e 30 a 1916 e 30 a 1918 e 30 a 1920 e 30 a 1922 e 30 a 1924 e 30 a 1926 e 30 a 1928 e 30 a 1930 e 30 a 1932 e 30 a 1934 e 30 a 1936 e 30 a 1938 e 30 a 1940 e 30 a 1942 e 30 a 1944 e 30 a 1946 e 30 a 1948 e 30 a 1950 e 30 a 1952 e 30 a 1954 e 30 a 1956 e 30 a 1958 e 30 a 1960 e 30 a 1962 e 30 a 1964 e 30 a 1966 e 30 a 1968 e 30 a 1970 e 30 a 1972 e 30 a 1974 e 30 a 1976 e 30 a 1978 e 30 a 1980 e 30 a 1982 e 30 a 1984 e 30 a 1986 e 30 a 1988 e 30 a 1990 e 30 a 1992 e 30 a 1994 e 30 a 1996 e 30 a 1998 e 30 a 2000 e 30 a 2002 e 30 a 2004 e 30 a 2006 e 30 a 2008 e 30 a 2010 e 30 a 2012 e 30 a 2014 e 30 a 2016 e 30 a 2018 e 30 a 2020 e 30 a 2022 e 30 a 2024 e 30 a 2026 e 30 a 2028 e 30 a 2030 e 30 a 2032 e 30 a 2034 e 30 a 2036 e 30 a 2038 e 30 a 2040 e 30 a 2042 e 30 a 2044 e 30 a 2046 e 30 a 2048 e 30 a 2050 e 30 a 2052 e 30 a 2054 e 30 a 2056 e 30 a 2058 e 30 a 2060 e 30 a 2062 e 30 a 2064 e 30 a 2066 e 30 a 2068 e 30 a 2070 e 30 a 2072 e 30 a 2074 e 30 a 2076 e 30 a 2078 e 30 a 2080 e 30 a 2082 e 30 a 2084 e 30 a 2086 e 30 a 2088 e 30 a 2090 e 30 a 2092 e 30 a 2094 e 30 a 2096 e 30 a 2098 e 30 a 2100 e 30 a 2102 e 30 a 2104 e 30 a 2106 e 30 a 2108 e 30 a 2110 e 30 a 2112 e 30 a 2114 e 30 a 2116 e 30 a 2118 e 30 a 2120 e 30 a 2122 e 30 a 2124 e 30 a 2126 e 30 a 2128 e 30 a 2130 e 30 a 2132 e 30 a 2134 e 30 a 2136 e 30 a 2138 e 30 a 2140 e 30 a 2142 e 30 a 2144 e 30 a 2146 e 30 a 2148 e 30 a 2150 e 30 a 2152 e 30 a 2154 e 30 a 2156 e 30 a 2158 e 30 a 2160 e 30 a 2162 e 30 a